

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO POR PROFESSORES E ALUNOS DE CURSO DE PEDAGOGIA.

Autores: Romanelli, L. Maia, H.

Email: helemaia@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Estágio Pedagogia Prática RS

Resumo:

Este estudo teve por objetivo buscar indícios das representações sociais de Estágio Supervisionado elaboradas por professores e alunos de curso de Pedagogia, à luz da teoria desenvolvida por Serge Moscovici, e analisar a relação entre as representações encontradas e as práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado. Em uma primeira etapa empreendeu-se análise de conteúdo da produção sobre o tema no banco de teses e dissertações da CAPES e em artigos publicados no SCIELO, entre 2006 e 2011. Os resultados mostraram que o Estágio Supervisionado é importante para a formação por permitir contato com o cotidiano e as peculiaridades da profissão. Entretanto, necessita ser mais bem estruturado, articulando conteúdos desenvolvidos na graduação com a realidade escolar e ter efetivo acompanhamento. Considerando alterações normativas, curriculares aplicadas ao curso de Pedagogia e ao Estágio Supervisionado e as inúmeras críticas a ele feitas, numa segunda etapa foi aplicado um questionário contendo duas expressões: “o que é o estágio supervisionado” e “o que não é o estágio supervisionado” a 52 alunos de curso de Pedagogia de uma Instituição da rede privada do Rio de Janeiro. As respostas contribuíram para a elaboração dos instrumentos utilizados na terceira etapa desta pesquisa, que teve como campo de pesquisa uma IES da rede privada. Dela participaram 10 professores que lecionam em curso de Pedagogia e 41 alunos da graduação em Pedagogia, subdivididos em três grupos: os que não fizeram o Estágio Supervisionado, os que o estavam fazendo e aqueles que já o fizeram. Como abordagem metodológica optou-se pela pesquisa qualitativa e por uma abordagem multimetodológica, regidos pelo paradigma construtivista social. Os dados foram coletados por meio de análise documental, observação de aulas de Estágio Supervisionado, questionário, entrevista individual e em grupo. O tratamento do material coletado foi realizado com base na Análise do Conteúdo proposta por Laurence Bardin. Foi possível concluir que apesar de o Estágio Supervisionado ser um “estágio visual” ainda assim alunos e professores o classificam como importante e fundamental para a formação docente, atribuindo-lhe a responsabilidade de aproximar o aluno da prática docente, promover a relação teoria e prática e possibilitar que o aluno vivencie o trabalho do professor na atualidade. As representações sociais de Estágio Supervisionado elaboradas pelos professores parecem se ancorar na concepção que ele é “a parte prática do curso”. Para os alunos, tais representações parecem se ancorar no relatório de estágio, onde a observação ocupa lugar destacado. Quanto à objetivação, os professores parecem distorcer a função da disciplina Estágio Supervisionado cabendo a ela (ao professor que a leciona) estabelecer a relação entre teoria e prática, subtraindo de suas próprias disciplinas e de si mesmos tal tarefa. Suplementam tanto a sua não participação na elaboração do programa do curso, quanto à falta de tempo e de trocas entre os pares para justificar o distanciamento entre a disciplina Estágio Supervisionado e suas disciplinas. Quanto aos alunos, o valor atribuído ao relatório de estágio é suplementado, sendo distorcida sua função, o que é justificado pela necessidade de aprovação na disciplina para poderem se formar. Assim, a observação que devem empreender é enfatizada, sendo as discussões realizadas em sala de aula pela professora de Estágio Supervisionado desvalorizadas. Da expectativa daqueles que não cursaram a disciplina, às constatações dos que o estão fazendo e a frustração dos que já o fizeram mostram que o Estágio Supervisionado não tem contribuído para a atuação do futuro professor em sala de aula.

